

ECONOMIA

ALMUNIA ADMITE POSSIBILIDADE DE NOVOS RESGATES NA ZONA EURO
Em entrevista ao jornal espanhol Expansion e questionado sobre se acabou a fase de resgates na zona euro, o vice-presidente da Comissão Europeia, Joaquín Almunia, admitiu essa possibilidade, mas referiu que isso "depende da situação económica e do impacto que esta situação tem sobre as entidades financeiras e o sistema financeiro".



Sector privado familiariza-se com procedimentos internacionais de negócios

Trata-se de uma formação que inclui as leis e procedimentos necessários para importação e exportação

Representantes de empresas filiadas à Confederação das Associações Económicas de Moçambique (CTA) participam desde ontem, em Maputo, num "workshop" sobre os procedimentos internacionais de negócios, promovido por esta organização em cola-

boração com a União Europeia (UE) e a Crown Agents. Trata-se de uma formação de dois dias, com o objectivo de providenciar um pacote único na introdução dos procedimentos internacionais de negócios para as pessoas envolvidas em operações deste mercado.

O "workshop" vai servir ainda para a discussão de temas sobre como ultrapassar as barreiras ao comércio no contexto da África Austral, termos do comércio internacional (Incoterms 2010), tipos de direitos e avaliações aduaneiras, conceito de Janela Única e os regimes de parceiros comerciais de confiança, entre outros assuntos ligados a este ramo. No seu discurso de abertura, o presidente da CTA, Rogério Manuel, disse que "as empresas devem ser competitivas e o primeiro e mais



Rogério Manuel, presidente da CTA

importante factor de competitividade é a melhoria da qualidade, produtividade e aumento do produto, por pessoa empregada".

"Só assim é que as empresas podem sobreviver e prosperar em economia aberta e concorrencial", disse Rogério Manuel, para

depois acrescentar que "para apoiar e estimular a actividade empresarial, cabe aos responsáveis pelas políticas económicas, entre outros aspectos, criar condições de enquadramento institucional e regulamentar, adequadas, removendo entraves desnecessários e oferecendo serviços públicos eficientes". Já Jon Walden, representante da Crown Agents, que orientou a formação no primeiro dia, trouxe uma reflexão para os participantes sobre o ambiente de comércio internacional no século XXI e seu funcionamento. Os participantes deverão igualmente aprender sobre leis e procedimentos necessários para a exportação e importação efectiva de produtos, cujas questões teóricas e práticas estão cobertas no protocolo da Câmara Internacional de Comércio. ■

Nobel de economia diz que euro pode entrar em colapso em poucos dias

O economista norte-americano Paul Krugman, nóbél de economia de 2008, defende que a turbulência económica na Europa já não é um problema de economias pequenas e periféricas como a Grécia, na medida em que está a atacar, em grande escala, economias muito maiores como a Espanha e Itália.

Pela dimensão dessas economias, "a moeda única europeia, em si própria, está sob ameaça existencial", afirma Krugman em artigo de opinião publicado no "New York Times", intitula-

do "Um desastre impecável".

O economista critica o Banco Central Europeu (BCE), depois do seu presidente Jean-Claude Trichet ter dito, em conferência de imprensa, que a instituição que dirige tem actuado de forma impecável na manutenção da estabilidade de preços, facto que na opinião de Krugman não está a acontecer e que resulta no risco de colapso do euro.

"Não estamos a falar de uma crise que se vai desenrolar ao longo de um ano ou dois. Esta situação pode entrar em desca-



Paul Krugman

labro em poucos dias", alerta Krugman. "E se isso acontecer, todo o mundo vai sofrer".

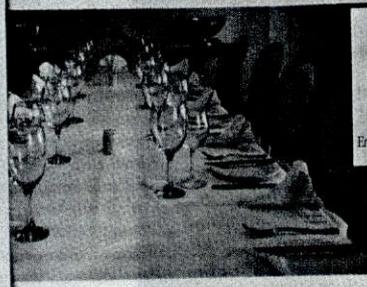
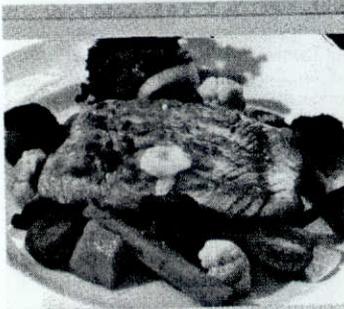
O nóbél de economia crítica, igualmente, a "fiscalização" do discurso económico tanto nos Estados Unidos como na Europa.

Krugman denota que "ao ouvir os líderes europeus, especialmente os alemães, parece que os problemas da Europa são apenas um conto moral de endividamento e castigo (...) em que a austeridade orçamental é a única resposta", o que é, no máximo, "aplicável à Grécia

e a mais ninguém".

Krugman defende que "o que Trichet e seus colegas deviam estar a fazer é comprar dívida espanhola e italiana, exactamente aquilo que estes países estariam a fazer se tivessem moeda própria". Na opinião de Krugman, o BCE tem vindo a fazer isso através do "Securities Market Programme", mas não indicou até que ponto pretende enveredar por esse caminho, o que levou a que o alívio nas taxas de juro da dívida da Itália e da Espanha tenha sido apenas "temporário". ■

PUB



MENU EXECUTIVO
580,00 MT

De Segunda a Sesta, das 12h às 16h
Entrada • Prato principal • Taça de vinho • Café

Você pode ser executivo
até na hora do almoço.
E ainda achar isso Divino.

Ambiente requintado • Cocktails únicos • Salas VIP

AV. MARGINAL • CASINO POLANA
RESERVA
TEL: 21 493 212 • CHL: 84 348 4660
FAX: 21 493 214

D'VINO
VINE BUSINESS